



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTIAGO DO ESCOURAL

Minuta da Ata da Assembleia de Freguesia

Realizada em sessão ordinária em 26/12/2025

(De acordo com o n.º 3, art.º 92º, Lei n.º 169/99 de 18/9 com a 1ª Alteração que lhe foi dada pela Lei n.º 5-A/2002 de 11/1)

Aos vinte seis dias do mês de dezembro de dois mil e vinte cinco, reuniu a Assembleia de Freguesia de Santiago do Escoural, na sala de sessões da Junta de Freguesia, pelas 21,00 horas, verificadas 7 presenças, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1º Ponto – Apresentação e votação das Opções do Plano para 2026.
- 2º Ponto – Apresentação e votação do Orçamento 2026.
- 3º Ponto – Apresentação e votação do PPI/2026.
- 4º Ponto – Apresentação e votação do Mapa de Pessoal 2026.
- 5º Ponto – Atividades da Junta de Freguesia/Diversos.

Deliberações:

- 1.º Ponto – Apresentação e votação das Opções do Plano para 2026:

Deliberação: Aprovado com maioria, com três votos contra dos eleitos da CDU e quatro votos a favor dos eleitos do PS

2.º Ponto – Apresentação e votação do Orçamento 2026:

Deliberação: Aprovado com maioria, com três votos contra dos eleitos da CDU e quatro votos a favor dos eleitos do PS

3.º Ponto - Apresentação e votação do PPI/2026:

Deliberação: Aprovado com maioria, com três votos contra dos eleitos da CDU e quatro votos a favor dos eleitos do PS

4.º Ponto – Apresentação e votação do Mapa de Pessoal 2026:

Deliberação: Aprovado com maioria, com duas abstenções dos eleitos da CDU e cinco votos a favor dos eleitos do PS e da CDU

5.ª Ponto – Atividades da Junta de Freguesia/Diversos.

Depois de concluída a Ordem de Trabalhos, eram 22:54, quando foi dada por encerrada a sessão ordinária, tendo a presente minuta sido aprovada por unanimidade, sendo assinada pela Presidente da Assembleia de Freguesia.

Santiago do Escoural, 26 de dezembro de 2025

A Presidente da Assembleia de Freguesia

Cristina da Rosa Marques

PROJETO DE ATA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTIAGO DO ESCOURAL

Aos vinte seis dias do mês de dezembro de dois mil e vinte cinco, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia na sala de sessões da Junta de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Um – Apresentação e votação das Opções do Plano para 2026.

Ponto Dois – Apresentação e votação do Orçamento 2026.

Ponto Três – Apresentação e votação do PPI/2026.

Ponto Quatro – Apresentação e votação do Mapa de Pessoal 2026.

Ponto Cinco – Atividades da Junta de Freguesia/Diversos.

A Presidente da Assembleia iniciou a sessão, cumprimentando todos os presentes e fazendo, de seguida, a chamada dos eleitos, não se tendo verificado ausências.

Seguidamente colocou a discussão e votação a Ata da última Assembleia.

Usou da palavra o eleito Albertino afirmando que a Ata não reproduz a ideia do que ele tivera dito na última Assembleia. Relativamente ao 1º Ponto – 2ª Revisão do Orçamento, este eleito refere que não vê qualquer despesa relacionada com transferência de capital, de investimentos, mas sim transferência para despesas correntes, menciona que estão a incrementar despesas correntes com despesas de capital e faltam relatórios orçamentais. Não está de acordo com a Ata porque não reflete o que foi dito. Anexa-se documento à declaração de voto.

Com o acordo de todos os eleitos, a Ata foi colocada a votação com as alterações propostas pelo eleito Albertino. Assim sendo, foi aprovada por unanimidade.

Em relação à correspondência recebida, a Presidente da Assembleia informou que a primeira correspondência recebida dos eleitos da CDU já foi respondida pelo Executivo da Junta, a segunda correspondência, também recebida pelos eleitos da CDU, o Executivo irá responder oportunamente.

No Período Antes da Ordem do Dia, pediu para intervir o eleito Albertino afirmando que não tem perguntas para fazer, no entanto, tem duas moções para apresentar. O eleito Albertino leu as moções, as quais ficam anexadas à presente Ata.

A primeira moção: “Moção pelo fim da dupla cobrança de Saneamento Básico em S. Brissos”.

A Presidente da Assembleia deu a palavra ao Executivo da Junta. Interveio o Presidente, que começou por cumprimentar todos os presentes. Mencionou que é natural que apareçam estas moções, no entanto, não é da competência da Junta a cobrança das taxas de saneamento, é da competência da Câmara Municipal. Referiu que o Executivo está de acordo com o que está transcrito e irá dar conhecimento à Câmara Municipal.

Pediu para usar da palavra o Sr. Albertino para esclarecer que os eleitos da CDU estão a propor que a Junta deixe de cobrar as taxas quando vai o trator limpar as fossas, solicitam que esteja isento de pagamento cada vez que a Junta vai fazer essa limpeza.

Para responder ao eleito Albertino, usou da palavra o Presidente da Junta que explicou que atualmente não é a Junta que faz este serviço, pois o jumper está avariado desde há dois anos, é a Câmara que cobra essas taxas, pois são eles que fazem o serviço.

A segunda moção: “Moção pela Transparência das Obras da Freguesia de Santiago do Escoural”. O eleito Albertino, após ler a moção, propôs que as mesmas ficassem disponíveis nas redes sociais, assim como as obras que estão a decorrer.

Interveio o Presidente da Junta que afirmou que as obras da Junta são muito poucas, e o Executivo tem publicado aquilo que a Junta tem feito. A partir deste ano tudo é colocado na Base Gov, qualquer pessoa pode consultar. O Presidente mencionou ainda que o Executivo irá tentar colocar o máximo de informação à disposição da população.

As moções foram colocadas a votação pela Presidente da Assembleia:

Primeira moção: Aprovada por unanimidade.

Segunda moção: Aprovada por unanimidade.

Não havendo mais intervenções, passou-se à Ordem de Trabalhos:

Ponto Um – Apresentação e votação das Opções do Plano para 2026.

Pediu para intervir o eleito Duarte, referindo que, no seu entender, na 1ª Assembleia de Freguesia deverá estar presente o regimento da Assembleia para sabermos pelo que nos devemos reger.

O Presidente da Junta esclareceu que, até haver outro Regimento, regemo-nos pelo Regimento que já temos. O Presidente da Junta propôs ainda criar

uma comissão para decidir o que se pode fazer em termos de Regimento, que alterações há a propor.

Voltou a intervir o eleito Duarte mencionando que há pessoas novas na Assembleia, que não têm conhecimento do Regimento existente, concorda que haja uma comissão para tentar melhorar o Regimento, no entanto, na sua opinião, deveria ter sido apresentado o que está em vigor.

A Presidente da Assembleia acrescentou que o Regimento atual está disponível online para consultar.

Seguidamente, e em relação ao Ponto Um da Ordem de Trabalhos, o Presidente da Junta afirmou que todos receberam a documentação. O Presidente da Junta leu a nota introdutória do documento.

Colocadas a votação, as Opções do Plano para 2026 foram aprovadas por maioria com quatro votos a favor dos eleitos do PS, e três votos contra dos eleitos da CDU, com declaração de voto anexada à presente Ata.

Passou-se ao **Ponto Dois** – Apresentação e votação do Orçamento 2026. Neste ponto, o Presidente referiu que é um Orçamento muito curto, muito limitado, no valor de trezentos e setenta mil novecentos e três euros. As receitas próprias são muito baixas, dependemos do que nos é transferido pelo Estado e pelo Município. Por outro lado, as despesas correntes são cerca de oitenta e seis por cento do Orçamento total. Só a rubrica do pessoal são cento e setenta e nove mil euros, vencimentos, segurança social. A nossa freguesia está abaixo dos mil votantes, o que também tem reflexo na verba transferida pelo Estado, concluiu o Presidente.

Em seguida, interveio o eleito Albertino que pediu desculpa por não cumprimentar os outros eleitos e as pessoas presentes. Colocou a questão: em relação à Receita, na rubrica “Cooperação Técnica e Financeira”, não entende para que projeto vão os nove mil euros na despesa, qual é a obra? Continuando, o eleito Alberto acrescentou que na rubrica da despesa “Remunerações Certas e Permanentes”, o valor sobe cerca de 20% em relação ao orçamento anterior, não entende como é que a rubrica de pessoal sobe tanto, a não ser que esteja previsto a abertura de vagas no quadro. Na rubrica “Estudos, pareceres projetos e consultadoria” também há um crescimento de valores. O eleito mencionou que verificou que no site da Junta existe um cargo de assessoria, qual a empresa que presta consultadoria e em que área, questionou este eleito. Seguidamente, o

eleito Albertino afirmou que na rubrica “Seminários, exposições e similares”, no ano transato foi dito que nesta rubrica estavam incluídas as despesas com a feira, este ano teve um corte de quase metade em relação ao ano passado. Na opinião do eleito Albertino está-se a utilizar esta rubrica indevidamente, no SNC esta rubrica é para outros âmbitos, a natureza desta rubrica não é a de feiras, referiu. Por outro lado, sobram dezoito mil euros para investimentos, o que é muito pouco para investir. Estamos perante um orçamento sem ideias, sem metas, um orçamento de estagnação, conclui o eleito Albertino.

A Presidente passou a palavra ao Executivo para responder às questões colocadas.

Interveio o Presidente da Junta que começou por esclarecer que o aumento do valor da rubrica do pessoal tem a ver com a subida dos vencimentos, estes cálculos foram feitos pela empresa de contabilidade que já trabalhou com os executivos anteriores. Esta empresa é que faz o orçamento, fazem-no com base nos valores que vamos receber do Município, do Estado, e os ordenados têm que ser pagos mediante os aumentos. O Presidente da Junta acrescentou também que a Junta tem uma equipa de funcionários operacionais muito forte, qualquer funcionário faz qualquer serviço, com estes funcionários podemos fazer muito e bem, finalizou o Presidente.

Continuando, o Presidente da Junta explicou que a verba da rubrica “Cooperação Técnica e Financeira” inclui a obra do depósito de Casa Branca e o que falta receber do PRR para as obras da igreja de Casa Branca e do cemitério do Escoural.

Em relação à assessoria, está deliberado em reunião de Junta, que haveria uma pessoa que nos iria ajudar, sem receber qualquer remuneração, esclareceu o Presidente.

No que diz respeito à rubrica “Seminários, exposições e similares”, o Presidente da Junta afirmou que o Executivo trabalha com uma empresa com credibilidade em contabilidade, e decidimos colocar as despesas da Feira todas na mesma rubrica. É um orçamento equilibrado, executável, finalizou.

Pediu para intervir o eleito Duarte para referir que devem-se apresentar os documentos e responder às questões colocadas, que o Sr. Presidente não

tem que estar a elogiar os funcionários porque, ele próprio, também já trabalhou com eles e sabe como são.

Seguidamente, interveio o eleito Albertino começando por referir que se alongou demais nas questões e pede desculpa. Mencionou que não referiu se os funcionários da Junta fazem ou deixam de fazer, constatou que o dinheiro que lhe vai ser pago durante o ano vai ter um aumentado de vinte por cento e a segurança social vai ter um aumento de quinze por cento em relação ao orçamento do ano anterior.

Em relação à assessoria, o eleito Albertino sugeriu que fosse enviada a Ata da reunião do Executivo, na qual foi deliberado esta decisão da assessoria. O eleito Albertino frisou ainda que a rubrica “Seminários, exposições e similares” foi integralmente executada com sessenta e dois mil euros, porquê agora só ter trinta e cinco mil para o próximo ano, questionou.

Interveio, em seguida, o Presidente da Junta para esclarecer que não foi contratada nenhuma assessoria, o Executivo decidiu ter uma assessoria, não há nenhum contrato, nenhum pagamento. Continuando, referiu que estamos a discutir um Orçamento para o ano de 2026, se estivessem cá outras pessoas teriam outro Orçamento, finalizou o Presidente.

A Presidente da Assembleia colocou o documento a votação tendo sido aprovado por maioria, com três votos contra da CDU, com entrega de Declaração de voto, que se anexa a esta Ata, e quatro votos a favor do PS. Passou-se, em seguida, para o **Ponto Três** – Apresentação e votação do PPI/2026. O Presidente começou por referir que o PPI vem na sequência das Opções do Plano e do Orçamento. Explicou ainda o documento, referindo os valores em cada rúbrica.

A Presidente da Assembleia colocou a votação o PPI, tendo sido aprovado por maioria com três votos contra da CDU, com declaração de voto que se anexa a esta Ata, e quatro votos a favor do PS.

No **Ponto Quatro** – Mapa de Pessoal 2026, o Presidente da Junta frisou que o Mapa não tem alterações nenhuma. Os valores dos vencimentos são calculados no Orçamento em função dos aumentos publicados pela Administração Pública, finalizou.

Usou da palavra o eleito Duarte para referir que não é contra o aumento dos funcionários, só que há alturas próprias para elogiar os funcionários, não é numa sessão da Assembleia de Freguesia.

O Mapa de Pessoal foi colocado a votação tendo sido aprovado por maioria, com duas abstenções da CDU e cinco votos a favor, quatro do PS e um da CDU.

Para entrar no último Ponto da Ordem de Trabalhos, a Presidente da Assembleia passou a palavra ao Executivo.

Interveio o Presidente da Junta que começou por informar que as obras do depósito de Casa Branca continuam a decorrer, no entanto, com feriados e condições atmosféricas adversas, estão um pouco atrasadas. Continuando, o Presidente explicou que irá existir um tanque, um hidropressor e um by pass, para que esta situação tenha o mínimo impacto na população, pois o depósito vai deixar de estar funcional.

Informou também que está a decorrer um concurso para a obra da ponte ao pé do lavadouro do Escoural, no segundo semestre de 2026 deverá estar em execução, nessa altura haverá constrangimentos a nível de circulação rodoviária.

O Presidente da Junta acrescentou ainda que o infarmed nos informou que, no início do segundo semestre de 2026, será publicado um concurso para uma unidade móvel de farmácia no Escoural.

Terminado este Ponto, o Presidente desejou a continuação de Boas Festas, e convidou todos a participarem na festa de final de ano, que terá o apoio de algumas entidades da freguesia, finalizou.

A Presidente da Assembleia passou a palavra ao público, não havendo intervenções.

O primeiro secretário leu a minuta da Ata. A mesma foi colocada a votação tendo sido aprovada por unanimidade.

A sessão foi encerrada quando eram vinte e duas horas cinquenta e quatro minutos.